

Ato no Planejamento Concentração no Espaço do Servidor – 13h Negociação Já!

Esta quarta-feira é um dia decisivo para nossa greve. As entidades dos servidores serão recebidas na Mesa Nacional de Negociação pelo Ministro Paulo Bernardo, do Planejamento. Em pauta, as reivindicações gerais e específicas.

A luta é de todos os servidores, de todos os Ministérios: vamos acompanhar de perto essa reunião para aumentar a pressão sobre o governo e exigir a apresentação de uma contraproposta.

Segundo o Tesouro Nacional, nos quatro primeiros meses de 2005, o Governo obteve um superávit primário de R\$ 30 bilhões, que é mais que o dobro do previsto. Isso significa uma sobra fiscal de R\$ 15,6 bilhões, valor suficiente para atender 36 vezes a estruturação e reestruturação das carreiras no Poder Executivo.

Haverá telão instalado para transmissão do jogo do Brasil

Resolução da Condsef endereço à Direção da CUT:

Reunida em 24/6/05, a Plenária da CONDSEF ouviu os informes da CUT a respeito das insistentes cobranças que inúmeros dos seus mais destacados dirigentes têm feito à Presidência da República para que seja realizada uma audiência do Presidente com as entidades dos servidores em greve, conforme carta que a Central enviou em 16/6/05.

A Plenária avaliou a grave situação que vivemos, em que a política do superávit primário está empurrando o país à crise e ao desastre e fechando todas as portas à negociação com os servidores, como ocorreu na audiência

de 23/6/05, no MPOG, o que provocou a continuação da greve e o chamado à sua ampliação, com um dia nacional de greve de todas as entidades da CNESEF, em 29/6.

Diante da recusa do Presidente Lula em abrir negociação com base nas reivindicações dos servidores, a Plenária se dirige à Direção Nacional da CUT, para que continue cobrando a audiência, e, ao mesmo tempo, lance um chamado amplo, a todas as entidades de servidores federais, para que entrem em greve geral unitária, de imediato, erguendo a força necessária para impor o atendimento das reivindicações.



Ato repudia retaliações na AGU

Os servidores da AGU receberam, na manhã desta terça-feira, a solidariedade dos Comandos de greve da Funai, Inbra, Saúde, Agricultura e Planejamento. Com a presença da direção do Sindsep-DF, da Condsef e da CUT, foi realizado um Ato Público para exigir da direção da AGU a revogação das medidas repressivas contra os servidores em greve. Uma comissão, formada pelas entidades presentes e o Comando local de greve, reuniu-se com a Chefe de Gabinete do Ministro, Ester Filgueiras. A pedido dos servidores, ela ficou de marcar uma audiência com o Ministro Álvaro Augusto Ribeiro Costa, em caráter de urgência, para discutir o corte de ponto.

CUT-DF envia carta à Casa Civil apoiando a greve dos servidores

“Solicitamos a intervenção dessa Casa para bloquear as negociações coletivas no âmbito da Mesa Permanente de Negociações – imprescindíveis para

o atendimento das reivindicações dos trabalhadores. A imediata implantação dos planos de carreira é medida essencial para o resgate profissional dos ser-

vidores, dando-lhe uma perspectiva digna, ao mesmo tempo em que construiria um sentido verdadeiramente republicano para a administração pública”

Contra a anistia das dívidas dos ruralistas

Nesta semana, proprietários rurais trouxeram tratores para a Esplanada. A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), que congrega 15 milhões de trabalhado-

res, divulgou nota contra o perdão da dívida dos ruralistas. No documento, a Contag afirma que por trás desse pedido de perdão, que inclusive envolve grande número de agricul-

tadores familiares, estão os interesses dos grandes proprietários, representados pela bancada ruralista no Congresso Nacional. Apesar de apoiar as demandas dos agricultores familiares,

a Confederação é contra a renegociação das dívidas dos produtores rurais, que já causaram um prejuízo de R\$ 32,1 bilhões aos cofres públicos, para cobrir subsídios com a securitização –

conversão de empréstimos bancários e outros ativos em títulos – (R\$ 27,5 bi) e o PESA – programa de alongamento da dívida por 20 anos, com juros baixos – (R\$ 4,5 bi).

DIÁRIO DA GREVE – 27º DIA

FUNAI



Lideranças indígenas estão chegando a Brasília para firmar aliança com o movimento dos servidores, visando ao fortalecimento da greve para mostrar a importância da

Funai, única agência estatal com mais de 30 anos de experiência indigenista. No sábado, um grupo de indígenas da Amazônia pertencentes às etnias Tenharim, Torá e Munduruku

chegou para marcar audiência com os Ministros da Justiça e do Planejamento, exigindo posicionamento sobre o plano de carreira dos servidores, concurso público e orçamento compatível para atender as populações indígenas.

O cacique Tenharim João Bosco fez uma palestra para os servidores na terça-feira, como parte da programação cultural que está se desenvolvendo e como forma de agregar e dar conhecimento aos novos funcionários do papel da Funai na defesa dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas.

INCRA

Representantes dos servidores da sede e de todos os estados foram recebidos pelo Presidente do INCRA, na sexta passada. Os dirigentes declararam que consideram os motivos da greve justos, porém nem mesmo as decisões sobre a pauta específica estão sob sua governabilidade. Nova audiência ocorrerá nesta quinta, após a reunião da Mesa Nacional no MP, dia 29.

Na segunda, em assembleia, foi deliberado pela continuação da greve.

Ontem, os servidores



do INCRA estiveram na AGU para prestar solidariedade aos companheiros e demonstrar seu repúdio às arbitrariedades contra o corte ilegal dos pontos.

Nesta quinta, será realizado Ato Integrado com Todos os Servidores dos Órgãos em Greve no estacionamento do INCRA a partir das 10 horas.

FAZENDA



O Ministério da Fazenda tem em sua estrutura, basicamente, 3 órgãos para realização de todos os seus objetivos. São a SPOA, responsável pela Administração e logística do Ministério, a Receita Federal, cuja função é arrecadação e fiscalização tributária e a PGFN, responsável pela defesa jurídica da União nas questões pertinentes ao Fisco e consultoria jurídica ao Ministério da Fazenda.

Os servidores PCC, deste Ministério, movidos pela indignação perante o "reajuste" de 0,1% alia-

ram-se ao Movimento Nacional de Greve, reivindicando urgente criação das diretrizes para criação de carreiras do Poder Executivo. Não obstante a isso, houve um fato que funcionou como acelerador neste processo de deflagração da greve nesta Instituição, qual seja, a continuidade de atos autoritários e centralizados que culminou com o encaminhamento de um projeto de carreira dissociado dos interesses dos servidores, que excluiu todos os PCC's do processo de reestruturação do

órgão, mantém nossas tabelas de vencimentos e cria uma gratificação produtivista que, ademais, é a menor dentre as já oferecidas em outros órgãos.

Portanto, o movimento de greve que instalou-se no MF tem fundo muito maior que o remuneratório. É, também, contra o autoritarismo dos governantes, contra o continuísmo da política opressiva imposta aos trabalhadores do Brasil, é também contra o imobilismo instalado no GT e, enfim, contra tudo que combatemos desde os tempos da ditadura.

Mostraremos ao Governo Federal que a máxima "POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO", foi por nós, muito bem, aprendida. Não há vitória sem luta. Portanto, vamos todos, juntos, à vitória!! Boa sorte a todos.

SAÚDE



O comando de Greve foi recebido, nesta terça-feira (28.06), pelo Dr. Danca, chefe de gabinete do Ministro Humberto Costa, que se comprometeu a realizar, ainda nesta quarta-feira, uma reunião para construir um termo de compromisso, visando a resolver a pauta emergencial da Saúde.

MAPA



Ao mesmo tempo em que o governo alega não ter recursos para a implantação da GDAG, o Ministério da Agricultura abriu uma licitação (003/2005) para contratação de 102 terceirizados para o serviço 0800 que atende os produtores rurais. O fato é que este serviço já existe no Ministério, e é devidamente prestado pelos servidores da casa. Se houvesse necessidade de ampliação, o razoável seria o aproveitamento dos servidores anistiados e

ainda não efetivados aos quadros do MAPA.

A empresa que vencer a licitação receberá mensalmente dos cofres públicos, a "bagatela" de R\$ 540.000,00 mensais, o que corresponde a mais de 6 milhões anuais. Enquanto isto, os servidores amargam salários miseráveis, estando em greve nacional desde o dia 2 de junho, e o governo alega não ter recursos para atender nossa legítima reivindicação.

PLANEJAMENTO



Servidores do Planejamento firmes na greve